



Crescimento da produção e dos estoques finais

Os dados coletados para a Sondagem Industrial do DF do mês de agosto apontaram uma recuperação da produção, acompanhada de um aumento dos estoques finais.

O índice de produção alcançou 54,7 pontos em agosto frente aos 45,3 pontos de julho. O aumento intenso de 9,4 pontos reverteu a tendência de queda para crescimento da produção industrial. Na comparação com agosto do ano passado (56,5 pontos), o índice recuou 7,9 pontos.

O emprego industrial, por sua vez, registrou uma queda na intensidade de crescimento em agosto. O índice passou de 51,6 pontos em julho para 50,3 pontos em agosto.

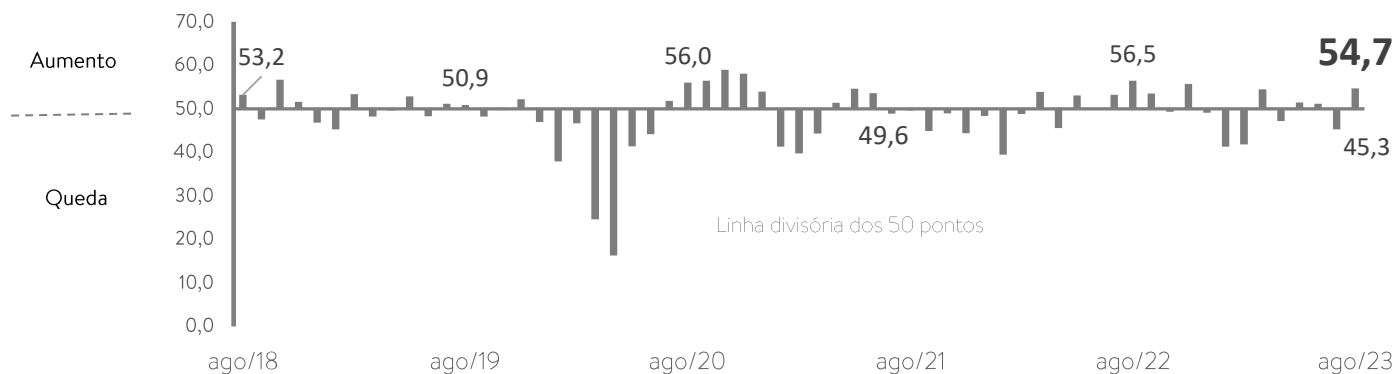
Como reflexo da recuperação da produção industrial, a utilização da capacidade instalada (UCI) cresceu 2 p.p. ao alcançar 67% em agosto.

A sondagem revela ainda aumento dos estoques finais pelo segundo mês consecutivo. Apesar do avanço, os estoques seguem abaixo do planejado pelos empresários do setor na passagem de julho para agosto.

Em relação às expectativas para os próximos seis meses, a sondagem revela que os empresários seguem confiantes, em especial, quanto às intenções de investimentos que se mostraram mais disseminadas.

A pesquisa foi elaborada pela Fibra, em parceria com a CNI, no período de 1º a 13 de setembro de 2023.

Gráfico 1 – **Evolução da Produção**
Índice de difusão (de 0 a 100)

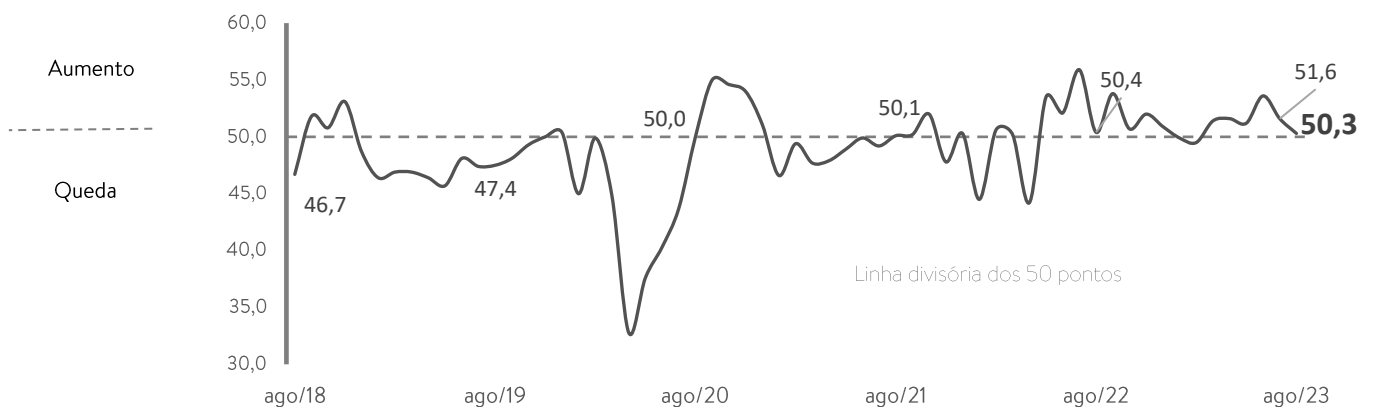


Desempenho da Indústria do DF em AGOSTO 2023

Crescimento do emprego menos disseminado

O índice do nº de empregos seguiu acima dos 50 pontos, embora o índice tenha apresentado uma pequena queda na intensidade de crescimento na passagem de julho para agosto. O índice alcançou 50,3 pontos em agosto – recuo de 1,3 ponto ante o resultado de julho (51,6 pontos). Frente ao mês de agosto do ano passado (50,4 pontos), o índice praticamente não variou (-0,1 ponto). Cabe destacar que, nos últimos 4 anos, para iguais meses de agosto, o índice tem se posicionado muito próximo a linha divisória dos 50 pontos – que separa queda de crescimento.

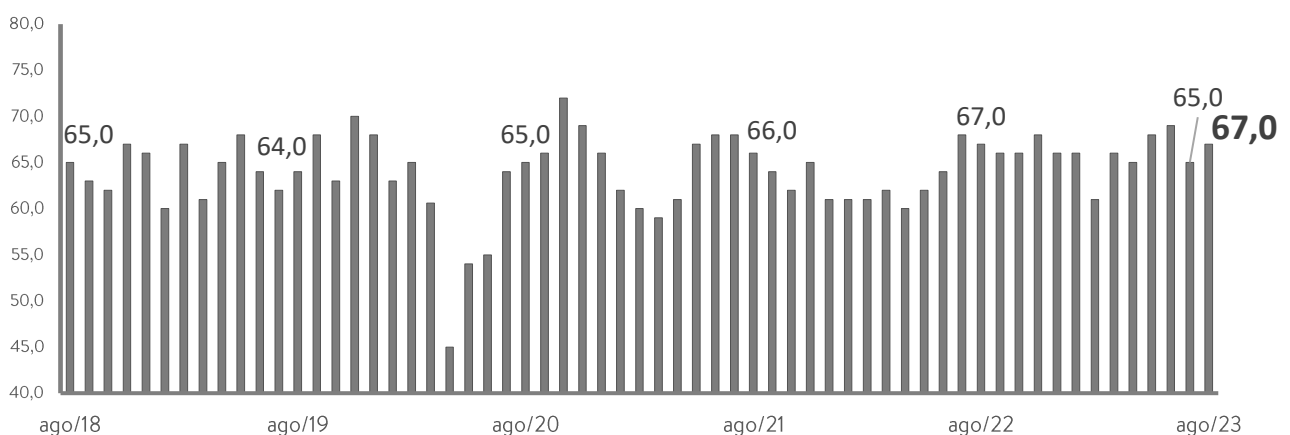
Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**
Índice de difusão (de 0 a 100)



Utilização da capacidade instalada aumenta 2 p.p.

Em agosto, o nível médio de utilização do parque fabril apresentou um crescimento de 2 p.p. na comparação com julho ao se situar em 67%, mesmo resultado alcançado em agosto do ano passado. Em relação à média histórica desse indicador (64,2%), a UCI do mês de agosto está 2,8 p.p. acima.

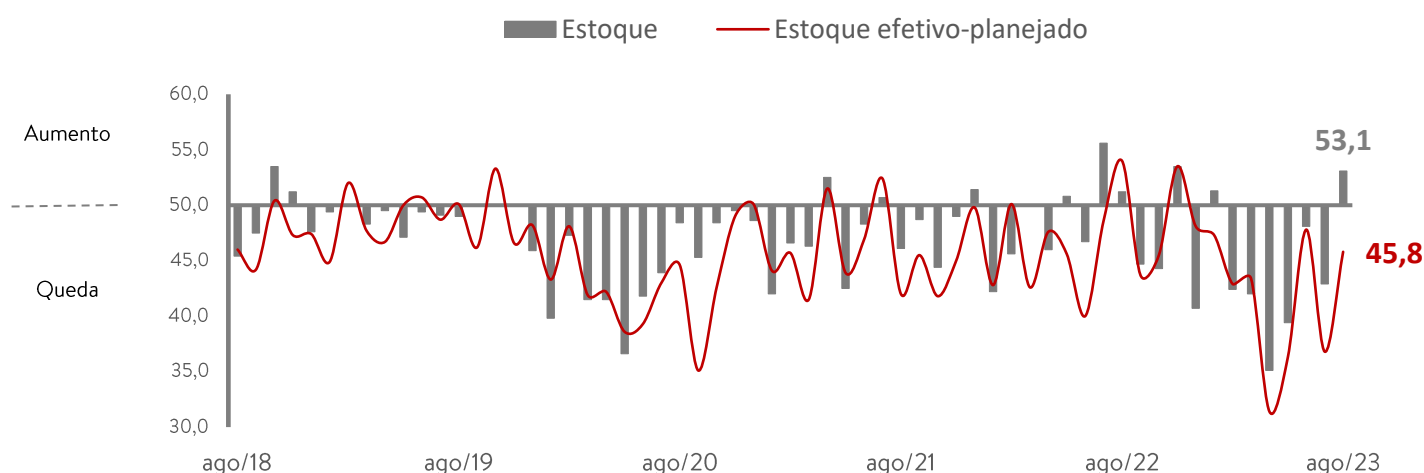
Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI) (%)**



Crescimento dos estoques finais

O índice de evolução do nível de estoques reverteu a tendência de queda para crescimento ao passar de 42,9 pontos em julho para 53,1 pontos em agosto. O movimento do indicador sinalizou aumento do volume dos estoques finais após seis meses consecutivos de queda. Esse comportamento é corroborado pelo índice de estoques efetivo-planejado, que passou de 36,8 pontos em julho para 45,8 pontos em agosto – aumento intenso de 9,0 pontos. Entretanto, apesar desse crescimento, o índice ainda aponta que os estoques efetivos/planejados estão abaixo do planejado. Na comparação com o mesmo período do ano passado, os estoques finais diminuíram 1,9 ponto.

Gráfico 4 – **Evolução do nível de estoques**
Índice de difusão (de 0 a 100)

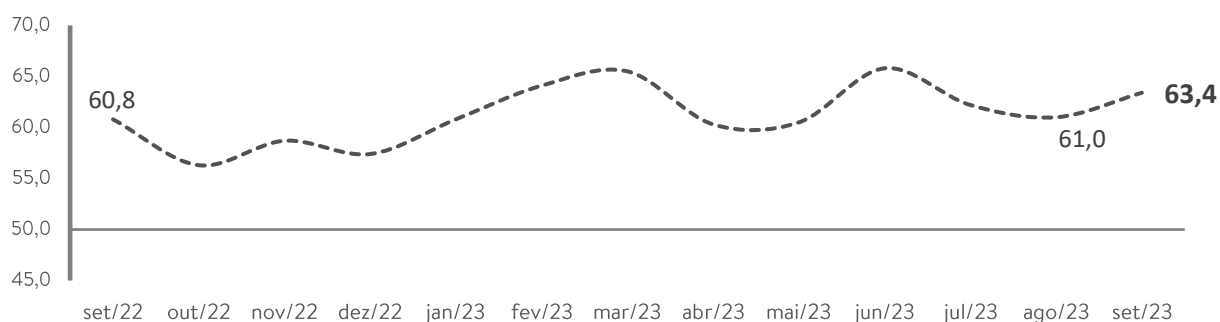


Expectativas para os próximos seis meses – AGOSTO/2023

Otimismo em relação às compras de matérias-primas

As expectativas dos empresários em relação às compras de matérias-primas estão mais disseminadas, revelando um aumento do otimismo. O índice de expectativas de compras de matérias-primas avançou de 61,0 pontos em agosto para 63,4 pontos em setembro – aumento de 2,4 pontos. Na comparação com setembro do ano passado (60,8 pontos), o índice cresceu 2,6 pontos.

Gráfico 5 – **Expectativas de Compras de matéria-prima**
Índice de difusão (de 0 a 100)



Otimismo se mantém

O otimismo prevaleceu entre os empresários industriais do DF, em especial, em relação às expectativas para novas demandas. O índice de expectativas de demanda alcançou 62,8 pontos em setembro – aumento de 1,8 ponto frente a agosto (61,0 pontos). Já o índice de expectativas de nº de empregados alcançou 56,1 pontos em setembro frente aos 57,1 pontos de agosto. Mas apesar do recuo de 1,0 ponto, o índice permaneceu acima dos 50 pontos. Na comparação com setembro do ano passado, ambos os índices de expectativas de demanda (crescimento de 1,7 ponto) e de nº de empregados (queda de 1,0 ponto) apresentaram comportamentos distintos.

Gráfico 6 – Expectativas de demanda

Índice de difusão (de 0 a 100)

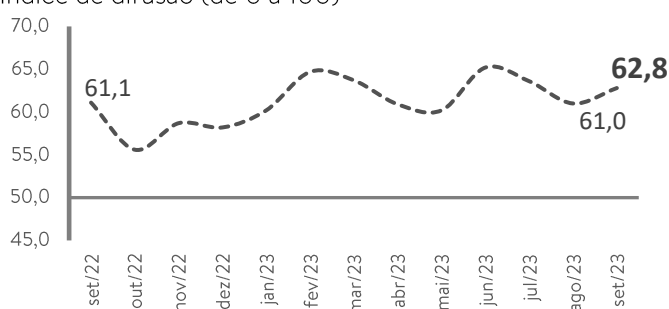
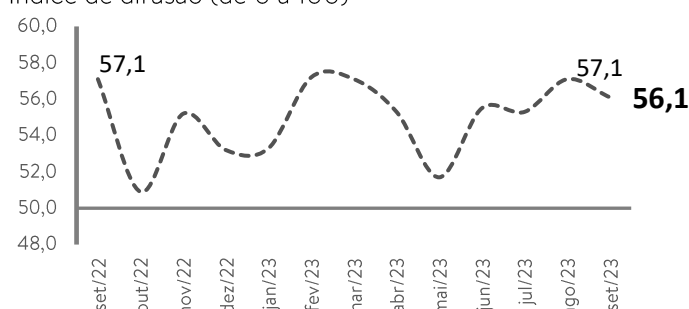


Gráfico 7 – Expectativas de Emprego

Índice de difusão (de 0 a 100)



Intenções de investimentos mais disseminadas em setembro

Em setembro, as intenções de investimentos para os próximos seis meses se tornaram mais intensas. Esse comportamento revelou uma maior disseminação do otimismo dos empresários industriais. O índice de intenção de investimentos alcançou 42,0 pontos em setembro frente aos 36,3 pontos do mês de agosto – aumento de 5,7 pontos. Em relação ao mesmo período do ano passado (38,1 pontos), o índice cresceu 3,9 pontos.

Gráfico 8 – Intenção de Investimentos na Indústria do DF

Índice de difusão (de 0 a 100)

